



Fundação
Santo António

Fundação Santo António

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Elvira' and 'J. Oliveira'.



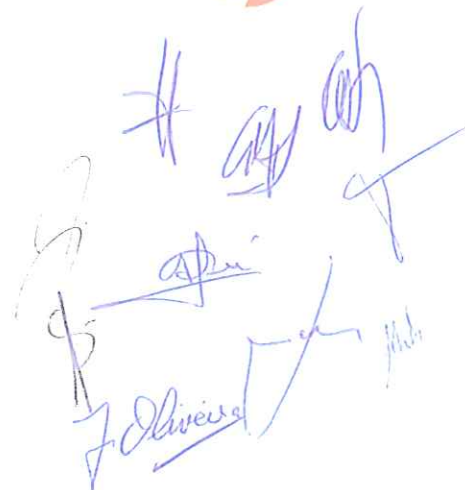
Relatório de Atividades de 2017

Sede:
Rua de Santa Maria, nº 914
4625-622 Vila Boa do Bispo MCN
Tel. 255 580 990 Fax 255 580 999
e-mail: fundacaosantoantonio@gmail.com

Casa Caerus:
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 514
4630-205 Marco de Canaveses
Tel. 255 511 278
e-mail: geral@projectocaerus.org
www.projectocaerus.org

Relatório de Atividades de 2017

1. Nota de abertura
2. A Fundação Santo António
 - 2.1 Missão
 - 2.2 Visão
 - 2.3 Valores
 - 2.4 O Mentor
3. Atividades Desenvolvidas
 - 3.1 ERPI
 - 3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade
 - 3.3 Formação Profissional
 - 3.4 Cantina Social
 - 3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC
 - 3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto
 - 3.7 Loja Solidária
 - 3.8 Exploração Agrícola
 - 3.9 Carpintaria
 - 3.10 Voluntariado
 - 3.11 Pé Ligeiro Caminhantes
 - 3.12 As Parcerias
 - 3.13 Ex-Delegação do Sul



1. Nota de abertura

Apesar dos dados económicos registados em Portugal no ano de 2017 apontarem para um ano de crescimento económico, na verdade, às Instituições de Solidariedade Social do nosso país continuam a chegar inúmeras solicitações de serviços e muitos pedidos de ajuda para os problemas diários em que as famílias se vêm envolvidas. Também assim ocorreu na Fundação Santo António durante o ano de 2017, isto é, um aumento crescente das solicitações de internamento na ERPI, um aumento das solicitações de ajuda alimentar, um aumento das solicitações de emprego, etc. etc.. Estando as IPSS Portuguesas muito próximas das comunidades que servem, continuam a desempenhar um papel fundamental no equilíbrio dessas comunidades, com o apoio próximo e diário junto daqueles que mais precisam que, muitas das vezes, são aqueles que menos têm. Imbuídos desse espírito, durante o ano de 2017, a Fundação Santo António desenvolveu atividades de apoio social direcionadas preferencialmente para os idosos dependentes, para as famílias desestruturadas, para os desempregados e para os jovens, foi parceira ativa na implementação de medidas de apoio social na comunidade, realizou investimentos na melhoria do imóvel de que é proprietária, na melhoria das explorações agrícolas, continuou a dinamizar atividades de apoio e lazer. Essas atividades foram executadas com o apoio dos seus mais de cinquenta colaboradores, com a colaboração dos seus parceiros, mas também com a colaboração de muitos amigos e voluntários.

O trabalho social desenvolvido junto dos utentes da ERPI continuou a ser o trabalho para quem corresponde a maioria das atividades desenvolvidas pela Instituição, seguindo-se o trabalho de intervenção social desenvolvido no concelho de Marco de Canaveses através do CLDS 3G, *CAERUS- Projeto Oportunidade*, o trabalho de apoio alimentar à comunidade através da *Cantina Social* e do novo programa de distribuição alimentar POAPMC iniciado no final do ano transato, o trabalho relacionado com a distribuição de géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar do Porto, o apoio à comunidade através da *Loja Solidária*, a participação e a oferta de atividades de entretenimento e lazer através do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA* e do *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Infelizmente, durante o ano de 2017, na área da

Formação Profissional não conseguimos oferecer o volume de formação que foi hábito no passado recente da Instituição, sendo as ofertas existentes, nomeadamente na área agrícola de aplicação de fitofármacos e da formação escolar, realizadas no âmbito de parcerias com outras entidades. Continuamos, durante 2017, a receber nas nossas instalações estagiários provenientes das escolas secundárias e profissionais da comunidade local, de empresas de formação, de entidades do ensino superior, com o objetivo de proporcionar aprendizagens em contexto real de trabalho. Diligenciamos no aperfeiçoamento das parcerias existentes e na procura de novas oportunidades tendo como objetivo desenvolver trabalhando social em rede e com a participação de especialistas, jovens, voluntário e outros.

A sustentabilidade, o equilíbrio e o crescimento da Fundação Santo António são desígnios inerentes à atividade diária da Instituição. Em 2017, realizamos obras de melhoria em alguns dos imóveis urbanos e rústicos que possuímos com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, aumentar a produção e projetar novas intervenções sociais.

Durante o ano de 2017 não foi possível fechar o processo de alteração dos Estatutos da Instituição, que se prevê concluir no início de 2018, tendo em consideração as orientações recentes recebidas da Presidência do Conselho de Ministros sobre a proposta elaborada em junho de 2015 pelo Conselho de Administração da Fundação Santo António, em conformidade com a *Lei-Quadro das Fundações* – Lei n.º 24/2012 de 9 de Julho, e a legislação sobre *Alteração ao Estatuto das IPSS* – Dec. Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro.

2. A Fundação Santo António

A Fundação Santo António, NIPC 504 142 992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 22 de setembro de 1995, por escritura pública, no Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo como Instituidores Pe. António Augusto de Sousa Moreira, Dr. Manuel António Moreira Teixeira e Sr. Manuel Gonçalo Brandão, com Sede na Rua de Santa Maria, n.º 914, freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, com âmbito nacional e internacional. Foi reconhecida como IPSS por Despacho do Secretário de Estado Inserção Social de 19/02/98 e o seu registo lavrado em 27/03/98 pela inscrição n.º 11/98, a fls 148 verso e 149 do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, conforme publicação no D.R. III Série, n.º 116 de 20/5/1998, adquirindo o Estatuto de Utilidade Pública. Alicerçada nos princípios da fé e moral Católicas, visa promover, nas comunidades, iniciativas de índole assistencial, profissional e sociocultural, fomentar o espírito de solidariedade e entreaajuda e o apoio à integração social e comunitária. Possui equipamentos sociais na área da sua Sede e teve uma Delegação na área de Beja (com lares de idosos em Santa Clara de Louredo e Ferreira do Alentejo no distrito de Beja) de 1996 a 2014 (até ao falecimento do seu mentor, Pe. Moreira). Tem dado uma atenção especial a idosos dependentes (acolhendo-os em lares), a famílias desestruturadas, a jovens em risco e a desempregados.

2.1 Missão

Promover respostas sociais adaptadas às necessidades das populações, nomeadamente: Idosos, Famílias e Desempregados, envolvendo as partes interessadas num compromisso de sustentabilidade da comunidade.

2.2 Visão

Diversificar as respostas sociais e expandir geograficamente, mantendo o reconhecimento como organização de referência, enfatizando a humanização da prestação de serviços e abertura à comunidade.

2.3 Valores

Humanismo
Solidariedade
Compromisso com utente/cliente e familiares
Rigor e profissionalismo
Persistência

2.4 O Mentor



O P.e António Augusto de Sousa Moreira nasceu a 25 fevereiro de 1939 na freguesia de Alpendurada e Matos, concelho de Marco de Canaveses, e faleceu a 25 de março de 2014 em Beja. Durante os seus 38 anos de Sacerdócio, o Pe. Moreira edificou uma vasta Obra Social direcionada para os mais necessitados das comunidades, nomeadamente na área da Diocese de Beja, onde foi pároco entre 1976 e 2014, e na sua terra natal, Marco de Canaveses. Foi para o apoio aos idosos dependentes que direcionou grande parte da sua ação social, construindo lares para os acolher, sendo de relevar, também, o apoio que sempre prestou aos desempregados, aos deficientes, ao acompanhamento e formação das famílias e aos mais necessitados das comunidades que serviu. A partida antecipada do Pe. Moreira para junto do PAI constituiu uma perda irreparável para todos quantos beneficiavam do seu trabalho diário imbuído do espírito cristão de partilha, nomeadamente para os mais de 500 utentes e mais de 250 colaboradores implicados nos equipamentos sociais que construiu. Este *“Empreiteiro de Deus”* deixou uma vasta Obra Social sob a tutela das IPSS que criou: Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz (1981) Fundação Santo António (1995) e Fundação Pe. Américo (2005), a quem doou a totalidade dos bens materiais que durante toda a sua vida conseguiu reunir.

3 Atividades Desenvolvidas

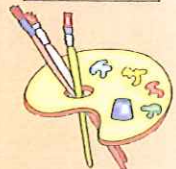
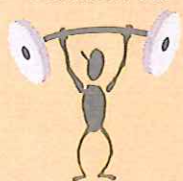
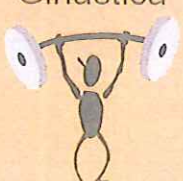
3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

O acolhimento de idosos dependentes na ERPI da Sede da Instituição manteve-se como o trabalho base da Fundação Santo António. Constatou-se, durante todo o ano de 2017, um aumento na procura pelos serviços que prestamos nesta valência social. Entre outros fatores, que estarão por detrás deste aumento da procura que vem ocorrendo ao longo dos anos, podemos apontar a qualidade dos serviços prestados, o envelhecimento demográfico galopante que se verifica no país, a inexistência de equipamentos sociais para acolher idosos, o custo real das despesas inerentes ao funcionamento de uma ERPI e as possibilidades económicas dos Portugueses. O funcionamento da ERPI da Sede da Fundação Santo António tem por base um Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Regional de Segurança Social do Porto que contempla 82 utentes, dos cerca de 90 utentes acolhidos neste equipamento social. Durante o ano de 2017 implementamos as diversas atividades dirigidas aos nossos utentes tendo em consideração as suas condições físicas, psíquicas e sociais. As atividades desenvolvidas pelos colaboradores e pelos técnicos da Instituição contaram, também, com a preciosa colaboração de voluntários, estagiários e alguns técnicos contratados em regime de prestação de serviços (ex. Fisioterapeuta, Prof. Educação Física, Enfermeiras).



As atividades realizadas foram objeto de uma planificação e organização anual, mensal e semanal, tendo ocorrido, ainda, outras atividades não previstas no Plano de Atividades. Das diversas atividades realizadas na ERPI salientam-se as atividades religiosas; “Rezar o Terço”, “Adoração do Santíssimo” “Eucaristia Semanal”, “Celebração da Páscoa”, “Maio-Mês de Maria”, “Festa do Castelhinho”, “Encontro do Movimento Mensagem de Fátima”, “Celebração do Natal”, as atividades de manutenção física e entretenimento; “Educação Física”, “Trabalhos Manuais”, “Passeios pela Quinta”, “Aniversários Mensais”, “Festejo das Janeiras”, “Festejo do Carnaval”, “Dia Mundial da Criança”, “Marchas Populares e Sardinhada”, “Feira Social”, “Campos de Férias Sénior”, “Festas do Marco”, “Vindimas”, “Magusto”. Outras atividades como a “Fisioterapia”, “Clube do Jogo”, “Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial”, “Atelier Mundo Tecnológico”, “Ginástica”, “Hidroginástica”, “Minutos de Partilha” e “Trabalhos Manuais”, desenvolveram-se na ERPI (ver anexo I) de acordo com o seguinte horário semanal:

Plano Semanal de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais

ANO: 2017	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h - 10h	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h - 11h	Atelier de Estimulação Cognitiva/sensorial 	Natação 	Atelier de Culinária 	Adoração ao Santíssimo 	Trabalhos Manuais 
11h - 12h	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 
12h - 14h	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre
14h - 16h	Ginástica 	Clube da Leitura 	Clube do Jogo 	Ginástica 	Atelier Minutos de Partilha 
16h-16h30	Lanche/	Lanche/	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre
16h30-18h	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Eucaristia Semanal 

Como tem acontecido em anos anteriores, também durante o ano de 2017, recebemos na ERPI várias visitas e grupos da comunidade local e regional que não constavam do Plano de Atividades, nomeadamente grupos da catequese, grupos das escolas, grupos musicais, grupo de escuteiros, diversos grupos de jovens, diversos grupos de idosos e outros grupos e pessoas que, com o auxílio dos nossos colaboradores e voluntários, nomeadamente o *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA*, alegraram os dias dos nossos utentes. Na ERPI, durante o ano de 2017, continuámos a acolher estagiários provenientes das escolas e das empresas de formação da comunidade local, bem como provenientes de entidades do Ensino Superior. Colaboramos, também, com o Centro de Emprego de Amarante no acolhimento de alguns estagiários e/ou desempregados.

Ao longo do ano, continuamos a prestar atenção à formação dos nossos Recursos Humanos, às condições físicas e aos equipamentos da ERPI visando melhorar as condições em que realizamos o principal trabalho da Instituição. Executaram-se pequenas obras de conservação e reparação na ERPI, substituímos alguns equipamentos e adquirimos outros, de forma a melhorar as condições de trabalho e a melhorar as condições do equipamento social.

Sendo o trabalho desenvolvido na ERPI o alicerce base da Instituição, torna-se inevitável que todas as outras atividades desenvolvidas pela Fundação Santo António se articulem com o trabalho desta valência social. Assim, os trabalhos agrícolas desenvolvidos na Instituição tiveram na ERPI o destino da quase totalidade da produção conseguida, as atividades dos voluntários organizaram-se muito em torno do dia-a-dia da ERPI, as atividades dos estagiários adequaram-se ao trabalho desenvolvido na ERPI, etc.. De forma idêntica os apoios alimentares prestados à comunidade pela Instituição através da Cantina Social, do POAPMC, de produtos provenientes do Banco Alimentar do Porto, os apoios prestados através da Loja Solidária, organizaram-se e executam-se a partir dos recursos existentes e disponíveis na ERPI.

3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade



O CAERUS- Projeto Oportunidade é o Contrato Local de Desenvolvimento Social do Marco de Canaveses (CLDS 3G), no terreno desde 2009, já vai na terceira geração, e é coordenado pela Fundação Santo António.

Trata-se de um projeto de intervenção social, com ações a executar em parceria para promover o emprego, auxiliar as famílias nos seus desafios e dinamizar a comunidade. Conta com uma equipa técnica composta por um coordenador, quatro técnicos com formação de nível superior a trabalhar a tempo inteiro e outros colaboradores a tempo parcial, com um orçamento anual de cerca de 150.000,00€ suportado por fundos comunitários através do POISE, sendo a Fundação Santo António a entidade convidada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses e aceite pela Segurança Social para ser a Entidade Coordenadora da Parceria. Com um Plano de Ação aprovado na Rede Social concelhia, pretende desenvolver uma intervenção social no território de Marco de Canaveses visando o combate à exclusão social e a promoção do desenvolvimento comunitário. Este trabalho social implicou o estabelecimento de várias parcerias e protocolos para atingir os objetivos consignados no seu Plano de Ação. A equipa técnica do projeto está instalada no centro da cidade do Marco, nas instalações da Fundação Santo António denominadas *Casa CAERUS*. Todo este trabalho de intervenção social pode ser acompanhado na página na Internet criada especificamente para o projeto em www.caerus.pt onde está disponível toda a informação bem como as atividades desenvolvidas.

O CLDS3G integra 3 eixos de intervenção:

1. Emprego Formação e Qualificação
2. Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil
3. Capacitação da Comunidade e das Instituições

Resumo dos resultados alcançados entre o ano de 2016 e agosto de 2017 pelo do CLDS 3G CAERUS-Projeto Oportunidade;

Eixo 1: Emprego Formação e Qualificação

Oficinas Emprego e empregabilidade- Objetivo 1.1 - Estabelecer uma estreita parceria com o IEPF.I.P. no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados:

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura de emprego – 98 participantes e 17 destinatários;
- Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego – 137 destinatários;
- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo – 46 participantes e 152 destinatários;
- Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação – 25 participantes;

Oficina Empregabilidade - Objetivo 1.2 - Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social:

- Estabelecer contactos informativos e desenvolver sessões de informação para empresários e entidades empregadoras – 246 empresas, 1 instituição AL e 2 associações/ instituições;
- Efetuar atendimento, acompanhamento e apoio na elaboração de candidaturas e avaliação de medidas ativas de emprego - 17 candidaturas para empresas, 2 instituições AL e 5 associações/instituições;
- Integração de 20 desempregados em medidas ativas de emprego e contratos de trabalho.

Oficinas Iniciativa e Emprego - Objetivo 1.3 - Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver o favorecimento de integração profissional:

- Sessões de informação e esclarecimento sobre empregabilidade para alunos a frequentar o ensino secundário - 138 participantes e 17 destinatários;
- Visitas de aproximação ao mercado de trabalho - 65 participantes, 200 destinatários;
- Informação e orientação sobre ofertas de emprego, formação e empreendedorismo - 109 participantes;
- Feira de Oportunidades 2017: 1000 visitantes;

Oficinas Iniciativa e Emprego - Objetivo 1.4 - Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial:

- Sessões de formação sobre competências empreendedoras para alunos do ensino secundário - 78 participantes, 108 destinatários;
- Organização de concurso de ideias – 28 participantes, 45 destinatários;

Rede De Produtos Locais - Objetivo 1.5 - Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade:

- Identificar e capacitar grupos-alvo para dinamização de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais - 29 participantes;
- Implementar uma rede de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais – EM EXECUÇÃO.
- Participação da rede em atividades de promoção e divulgação dos seus produtos – EM EXECUÇÃO.

Eixo2: Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

Oficinas em Família - Objetivo 2.1. - Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise:

- Intervenção parental - 165 participantes, 185 destinatários;
- Encaminhamentos para qualificação - 32 participantes, 6 destinatários;
- Gestão do orçamento familiar - 30 participantes, 64 destinatários;

Oficinas Educação e Participação - Objetivo 2.2. - Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena:

- Oficinas Educação e Participação - 49 participantes, 1267 destinatários;
- Oficinas de interrupção letiva (Campos de férias) – 116 participantes, 137 destinatários;

- Visita de estudo – 37 participantes, 30 destinatários;

Oficinas em Família - Ação 2.3. - Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens;

- SOS Família - 16 agregados familiares em acompanhamento

Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições

Oficinas em Comunidade - Objetivo 3.1. - Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos-alvo e de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas:

- Apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações;
- Atividades comunitárias – 249 destinatários;
- Apoio técnico – 10 instituições/ associações;
- Capacitação de dirigentes e técnicos de associações e instituições – 37 destinatários;
- Iniciativas de resposta às principais problemáticas do concelho – 164 destinatários;

Oficinas Proximidade e Inclusão - Objetivo 3.2. - Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos-alvo e de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas:

- Formação para técnicos no âmbito da utilização de plataformas digitais de utilidade pública - 20 destinatários.

3.3 Formação Profissional

Durante o ano de 2017, a Formação Profissional ministrada na Sede da Instituição foi muito reduzida se compararmos ao que acontecia há alguns anos. O motivo desta redução, ou quase inexistência, prende-se com o facto da não aprovação de algumas candidaturas apresentadas pela Instituição, em parceria com a empresa Margem, Lda. às poucas candidaturas abertas no âmbito da formação através de fundos comunitários do *Portugal 2020*. Efetivamente, durante o ano de 2017 a Fundação Santo António promoveu alguma formação para os seus colaboradores, nomeadamente na área da segurança alimentar, mas sem a comparticipação de qualquer fundo comunitário, e disponibilizou, também, as suas instalações na sua Sede para a realização de algumas formações ministradas por outras entidades dirigidas, nomeadamente para o setor agrícola. Nas instalações da Casa CAERUS, fomos promotores e também parceiros na promoção de várias ações de formação que decorreram no âmbito do CLDS 3G do Marco de Canaveses, *CAERUS-Projeto Oportunidade* direcionadas a públicos vulneráveis trabalhados pelo projeto.

A Fundação Santo António, no passado recente, promoveu formação profissional recorrendo a fundos comunitários, dirigida os seus colaboradores e voluntários, mas também dirigida a públicos desfavorecidos da comunidade, mantendo-se a ambição de retomar esta atividade, logo que possível. A parceria com a empresa Margem, Lda. manteve-se com o objetivo da elaboração de candidaturas visando a promoção de formação profissional financiada pelo quadro comunitário de apoio, *Portugal 2020*.

A Fundação Santo António continuou a proporcionar estágios profissionais em articulação com as escolas e as empresas de formação profissional da comunidade, em articulação com entidades do Ensino Superior, em articulação com o IEFP, através do Centro de Emprego de Amarante. Esta prática permite proporcionar aos estagiários aprendizagens em contexto real de trabalho e permite à Instituição obter alguma inovação e conhecimento para acoplar na sua praxis diária.





3.4 Cantina Social

A valência social *Cantina Social* que está em funcionamento na Sede da Instituição desde janeiro de 2013 com o apoio do Instituto da Segurança Social, através do Protocolo de Colaboração assinado no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), teve um corte significativo no número de beneficiários apoiados, no último trimestre do ano. Efetivamente, esta medida de apoio temporário, de 2013 até ao penúltimo trimestre de 2017, apoiou 63 beneficiários, sendo que no último trimestre de 2017 esse apoio foi reduzido para apenas 33 beneficiários (a Instituição assumiu até 31 de Dezembro de 2017 o apoio aos 63 beneficiários). Esta redução no apoio recebido da Segurança Social, efetuado de forma drástica e unilateral, permite-nos antever problemas e complicações na prossecução desta medida de ajuda alimentar especialmente direccionada para aos mais necessitados da comunidade. Perante estes cortes no financiamento, a Fundação Santo António viu-se obrigada a comunicar, no final do ano, aos parceiros implicados nesta medida de distribuição alimentar, o Centro Social e Paroquial de Favões e da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo, a cessação do Protocolo de Colaboração existente, tendo-se diligenciando para que os utentes apoiados por estas IPSS não ficassem sem ajuda alimentar de que necessitam e transitassem para outros programas de ajuda alimentar promovidos pela Fundação Santo António (POAPMC e distribuição de alimentos provenientes do B.A. do Porto). No âmbito desta valência, constatou-se uma crescente procura de ajuda alimentar, especialmente na procura dos cabazes semanais. Todos os intervenientes da Cantina Social são conhecedores de que se trata de uma medida de apoio alimentar temporário, mas será necessário encontrar verdadeiras alternativas para as necessidades alimentares dos beneficiários (ver anexo II).



3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC

A Fundação Santo António, na qualidade de Entidade Mediadora, é a única entidade do concelho de Marco de Canaveses que está implicada, desde Outubro de 2017, na distribuição alimentar proveniente do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas-POAPMC, Tipologia 1.2.1. O POAPMC, Tipologia 1.2.1, distribui cabazes alimentares, compostos por 18 alimentos (alguns congelados e frios, outros secos) por um período de 24 meses, que visa assegurar 50% das necessidades energéticas e nutricionais a cerca de 60.000 pessoas que em Portugal Continental beneficiarão deste apoio. O POAPMC é financiado pela União Europeia através de verbas do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC em 85%) e pelo Orçamento de Estado Português (15%), implementado pelo Instituto da Segurança Social com a colaboração de inúmeras entidades do país com experiência na distribuição alimentar aos mais desfavorecidos. Para o território de Marco/Baião o POAPMC definiu apoiar 465 pessoas (265 no Marco de 200 em Baião). Para a implementação desta medida da distribuição alimentar, a Fundação Santo António teve necessidade de fazer investimentos em equipamentos (câmaras de congelação e conservação), contratar, a meio tempo, um técnico superior (Assistente Social) para implementar no terreno este projeto de ajuda alimentar de acordo com a candidatura n.º POAPMC-01-74FEAC-000040, aprovada pelo programa. A referida candidatura tem como parceiros o Banco Alimentar do Porto (Polo de Receção) a Fundação Santo António (Entidade Mediadora no concelho do Marco de Canaveses, distribui 265 cabazes), a Santa Casa da Misericórdia de Baião (Entidade Mediadora em Baião, distribui 100 cabazes), a Obra de Bem-Estar Rural de Baião OBER (Entidade Mediadora em Baião, distribui 100 cabazes). A distribuição alimentar executada pela Fundação Santo António aos 265 beneficiários provenientes de todo o concelho do Marco de Canaveses, realiza-se uma vez por mês, a partir da Sede da Instituição e da Casa CAERUS no centro da cidade do Marco.



Apesar de ser mais um programa de distribuição alimentar para o concelho de Marco de Canaveses que se vem juntar às distribuições alimentares que outras Instituições realizam no nosso concelho, atendendo aos cortes e ou terminus previsto para as Cantinas Sociais que estão protocoladas com a Segurança Social no concelho (Santa Casa da Misericórdia do Marco e Fundação Santo António), constata-se ser ainda insuficiente a distribuição/oferta de bens alimentares face às reais necessidades da comunidade (ver anexo II).

3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto

À semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, também durante o ano de 2017, a parceria com o Banco Alimentar do Porto permitiu-nos continuar a distribuir, mensalmente, alimentos aos mais necessitados da nossa comunidade. Em situações de emergência social devidamente identificadas e sinalizadas por diversos parceiros da comunidade, a Fundação Santo António continuou a prestar ajuda alimentar através da entrega de cabazes de alimentos. Durante o ano de 2017, a Fundação Santo António apoiou 80 famílias, ou seja, cerca de 216 pessoas, com ajuda mensal de cabazes de alimentos e apoiou, ainda, 18 pessoas com 7 cabazes de alimentos para situações pontuais de emergência alimentar.

Constatou-se, durante o ano de 2017, um aumento na procura de bens alimentares por parte das famílias mais necessitadas da comunidade e uma ligeira descida nas situações sinalizadas como de emergência social alimentar. De referir, que todas as pessoas apoiadas pela Fundação Santo António nos diversos programas de distribuição alimentar em execução, têm os seus dados pessoais, familiares e económicos registados em plataformas eletrónicas adstritas aos projetos, em conformidade com as regras definidas nos programas de ajuda alimentar e da legislação em vigor, o que permite, de forma fácil e rápida, controlar as ofertas alimentares que recebem bem como a situação económica e social em que se encontram (ver anexo II).



3.7 Loja Solidária



Em 19 de dezembro de 2010, a Fundação Santo António abriu uma *Loja Solidária* nas instalações da sua Sede. Desde essa data, entregamos gratuitamente roupa, calçado, brinquedos, equipamentos diversos, alimentos, etc.. A Fundação Santo António recebe gratuitamente esses produtos que, depois de devidamente selecionados e tratados, são colocados nas instalações da *Loja Solidária* para serem distribuídos, em conformidade com o Regulamento Interno existente. Também, no âmbito das atividades da *Loja Solidária*, sempre que é solicitado e existe disponibilidade na Instituição, colocamos ao serviço da comunidade de forma totalmente gratuita ajudas técnicas e/ou outros equipamentos (ex. cadeiras de rodas, camas articuladas, equipamentos geriátricos, etc.). Ao longo do ano de 2017, a Fundação Santo António apoiou através da *Loja Solidária* cerca de 137 famílias, o que corresponderá a cerca de 465 pessoas (ver anexo II). Constatou-se um aumento da procura de bens da *Loja Solidária*, mas também registamos um aumento na oferta de bens, nomeadamente roupas diversas.

Verificou-se necessidade de transferir o local da *Loja Solidária* dentro das instalações da Sede da Instituição em virtude da aquisição das câmaras de congelação e conservação necessárias para a implementação do programa de distribuição alimentar do POAPMC.

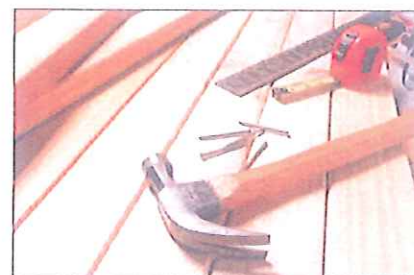
3.8 Exploração Agrícola

A exploração agrícola dos terrenos da Instituição, situados nas imediações da Sede, permite-nos obter alimentos frescos e de qualidade para usar na confeção das refeições na Instituição. De igual forma a existência de alguns animais nas instalações na Quinta (galinhas e porcos) permite-nos obter alguma carne e ovos de qualidade superior, além de permitir escoar as sobras da cozinha e a obtenção de estrumes para fertilização dos terrenos. A exploração das vinhas da Instituição permitiu obter vinho para autoconsumo e ainda a venda de 10.020kg de uvas brancas para a Quinta das Arcas. No final do ano de 2017, iniciamos as obras na Quinta da Cavada, em Magrelos, para a reconversão da vinha existente. Até final de Maio de 2018 será instalada uma vinha nova na Quinta de Cavada de acordo com a candidatura aprovada pelo Ministério da Agricultura, candidatura n.º 34930 ao VITIS, campanha 2017/2018 para a reconversão da vinha existente, estando previsto uma comparticipação no total de 15.485,25€. Os investimentos na Quinta da Cavada relacionam-se com as limpezas dos terrenos, terraplanagens, o alargamento e construção de acessos, a reparação de alguns muros, instalação de condutas para águas, bem como, obviamente, a plantação de castas novas e a execução de bardos novos numa área prevista de cerca de 1 ha. Durante o ano de 2017 efetuamos, também, intervenções nos terrenos contíguos à Quinta das Quintrans, nos campos do Outeirinho, visando a reparação e execução de muros de suporte e de delimitação, alargamento de acessos, preparação dos terrenos para a exploração agrícola. A aposta na área agrícola permite-nos obter alimentos frescos e de qualidade para utilizar na confeção das refeições na Instituição, ocupar os colaboradores assalariados, promover formação/ocupação para os beneficiários das várias medidas sociais existentes na Instituição e, ainda, cuidar dignamente do património da Instituição.



3.9 Carpintaria

No seguimento do que vem acontecendo em anos anteriores, durante o ano de 2017, a Carpintaria da Fundação Santo António continuou a produzir obra e a recuperar equipamentos da Instituição. Os colaboradores assalariados da Instituição com a especialidade nas artes da construção civil (carpinteiros e pedreiros) executaram trabalhos de reparação e manutenção dos diversos edifícios da Instituição, mas também atividades relacionadas com a exploração dos terrenos agrícolas. A Fundação Santo António possui atualmente nos seus quadros de pessoal, dois carpinteiros, dois pedreiros e um condutor, que se constituem numa equipa multidisciplinar e polivalente sempre disponível para atender as mais diversas necessidades diárias da Instituição.



3.10 Voluntariado

À semelhança de anos anteriores, durante o ano de 2017, continuarmos a ter a colaboração de diversos voluntários nas atividades diárias da Instituição. Também nas inúmeras atividades promovidas pelo concelho de Marco de Canaveses dinamizadas pelo CAERUS- Projeto Oportunidade foi possível contar com a colaboração de muitos voluntários, sobretudo jovens, que com a sua aplicação, empenho e conhecimentos contribuíram para que as atividades atingissem mais beneficiários e fossem realizadas em melhores condições. As atividades desenvolvidas durante o ano na ERPI e na Loja Solidária contaram com a participação ativa de muitos voluntários, uns jovens, outros menos jovens, que constituíram uma ajuda muito significativa na realização e implementação das diversas atividades. Entre outras atividades que contaram com a preciosa colaboração dos voluntários, podemos referir as que se relacionaram com as celebrações religiosas, com as festas na ERPI, com as visitas aos utentes, as deslocações ao exterior, etc..



O *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da Fundação Santo António*, durante o ano de 2017, continuou a animar os eventos e as diversas atividades da Instituição, continuou a participar em eventos solidários e culturais da comunidade local e regional. No âmbito do trabalho voluntário na Instituição, uma nota de referência para o trabalho diário e voluntário de dois colaboradores que estiveram algumas décadas a trabalhar na Obra Social do P.e Moreira na região da Diocese de Beja e que estão, desde o início de 2015, a trabalhar na Sede da Instituição com muito empenho, carinho e muita descrição.

A Fundação Santo António com a colaboração dos técnicos do *CAERUS-Projeto Oportunidade*, trabalhou no sentido de encetar parcerias internacionais visando a mobilidade de jovens para a realização de trabalho voluntário. Neste sentido foram realizadas diligências no âmbito do programa Erasmus + Juventude em Ação KA1 – Mobilidade para a Aprendizagem, conseguindo-se a aprovação da candidatura; *Referência do Projecto: 2017-3-PT02-KA105-004727, Título do Projeto: "Youth for Sustainable Future"* que permitirá um grupo de 30 jovens provenientes de 5 países, durante 10 dias no mês de julho 2018, desenvolver trabalho voluntário na sede da Fundação Santo António.

Constatámos, durante todo o ano de 2017, de que a Fundação Santo António continua a ter a colaboração de muitos amigos solidários com as suas causas que nos permite, juntamente com os colaboradores internos e com os parceiros, a realização do trabalho social em conformidade com os princípios definidos nos Estatutos e em consonância com os ensinamentos e o exemplo de vida que o Pe. Moreira nos legou.

3.11 Pé Ligeiro Caminhantes



O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* é grupo informal, integrado na Fundação Santo António, que surgiu da vontade e da necessidade de conservar o nosso bem mais precioso - a saúde. Andar a pé é o exercício mais natural e mais acessível. O contacto com a natureza, o convívio entre os participantes, o apoio a causas solidárias, são fatores que sedimentam e alimentam este grupo.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* manteve-se em atividade durante todo o ano de 2017. No final do ano este grupo de amigos caminhadores atingiu as 277 caminhadas. As caminhadas realizam-se, normalmente, aos Domingos, a partir das 9 horas, pela comunidade local ou regional. Este grupo participa, muitas vezes, em diversas caminhadas de índole solidário que ocorrem na comunidade. O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* é um dos parceiros na criação e manutenção da Pequena Rota "PR2- Dois Rios e Dois Mosteiros", que faz a ligação entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendurada, no baixo concelho de Marco de Canaveses.

As fotos das atividades do grupo podem ser visionadas na sua página do Facebook em *Pé Ligeiro Caminhantes* e têm constituído um forte laço de união e partilha não só entre os elementos que participam nas diversas caminhadas, mas também entre outros elementos que já participaram nestas atividades e que muito apreciam e apoiam esta iniciativa.

3.12 As parcerias

As parcerias constituídas na comunidade para a promoção de trabalho social em rede são imprescindíveis para responder aos problemas existentes. O resultado do trabalho social que as IPSS executam no país, em grande parte, deve-se ao empenho diário, rigoroso e solidário dos seus dirigentes e ao efeito multiplicador que resulta da união de esforços entre os diversos intervenientes.

Na Fundação Santo António, durante o ano de 2017, tentamos manter as parcerias existentes e, se possível, aumenta-las. A principal parceria é a que se vem mantendo com o Instituto da Segurança Social (para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas-ERPI, CLDS 3G, *CAERUS - Projeto Oportunidade*, Cantina Social, POAPMC), mas também de relevante importância as parcerias existentes com o Banco Alimentar do Porto (ajuda alimentar), Margem, Lda. (Formação Profissional, Projetos de Investimento), Congregação dos Carmelitas de Avesadas (Apoio Religioso), IEFP - Centro de Emprego de Amarante (Estágios, Apoios a



Desempregados, etc.), Câmara Municipal de Marco de Canaveses (entre outras, as atividades do “Marco Sénior”, atividades de ginástica e hidroginástica, Rede Social, CLDS 3G, CAERUS- Projeto Oportunidade). Outras parcerias relevantes para o trabalho desenvolvido foram as que mantivemos com algumas Juntas de Freguesia do concelho de Marco de Canaveses, IPSS locais, Empresas de Formação Profissional, Agrupamentos de Escolas do concelho de Marco de Canaveses, Entidades do Ensino Superior, bem como outras entidades e particulares que durante o ano de 2017 disponibilizaram os seus saberes e conhecimentos em prol do desenvolvimento comunitário e social.

3.13 Ex-Delegação do Sul

A Fundação Santo António teve uma Delegação no Sul do país, na região de Beja, que funcionou de janeiro de 1996 a março de 2014 (mês em que faleceu o P.e Moreira), com Lares de Idosos em Santa Clara de Louredo (cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) e Ferreira do Alentejo (mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores).

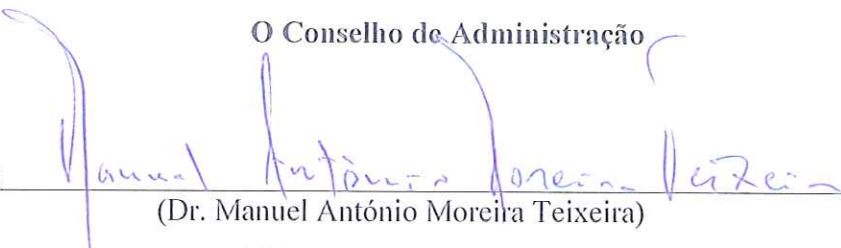
O falecimento do mentor da Fundação Santo António, P.e Moreira, Pároco na Diocese de Beja durante 38 anos, ocorreu a 25 de março de 2014, no hospital de Beja. A partir dessa data, foi necessário proceder a uma reestruturação da atividade social desta IPSS, procedendo-se a uma transferência dos equipamentos sociais da Fundação Santo António localizados na região de Beja para outras IPSS da comunidade local. Esta transferência foi efetuada com o conhecimento e anuência da Segurança Social, da Igreja Católica através do Senhor Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, bem como de outras entidades da região de Beja, tendo sempre em consideração a lei geral vigente, a vontade do P.e Moreira e, obviamente, as deliberações do Conselho de Administração da Fundação Santo António.

Na ex-Delegação de Beja ainda estão pendentes alguns assuntos relacionados com ex-colaboradores, com compromissos assumidos bem como com algum património existente para os quais teremos de continuar a disponibilizar atenção e acompanhamento.

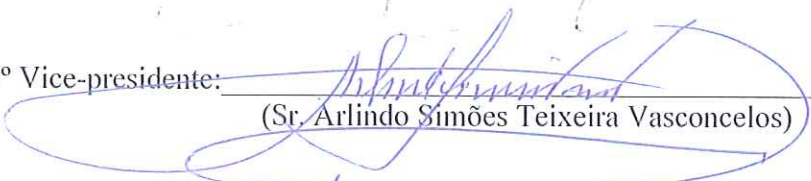
Constatámos que todos os equipamentos sociais que o P.e Moreira construiu na região da Diocese de Beja continuam abertos, a funcionar e a servir os que mais precisam.

Vila Boa do Bispo, 16 de março de 2018

O Conselho de Administração

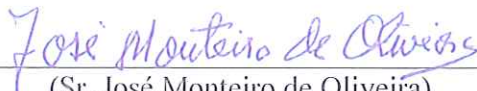
Presidente: 
(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

1º Vice-presidente: 
(Dr. José Davide Pinto da Silva)

2º Vice-presidente: 
(Sr. Arlindo Simões Teixeira Vasconcelos)

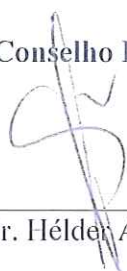
Secretário: 
(Pe. Alpoim Alves Portugal)

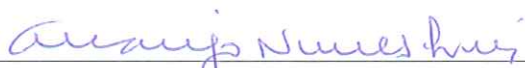
Tesoureiro: 
(Dr.^a Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

1º Vogal: 
(Sr. José Monteiro de Oliveira)

2º Vogal: 
(Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida)

O Conselho Fiscal


(Presidente: Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira)


(1º Secretário: Sr. Arcanjo Nunes Luís)

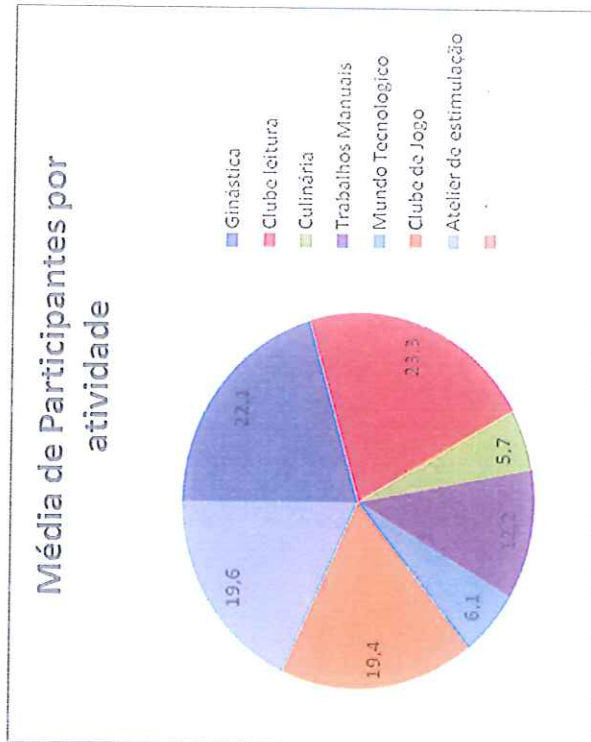
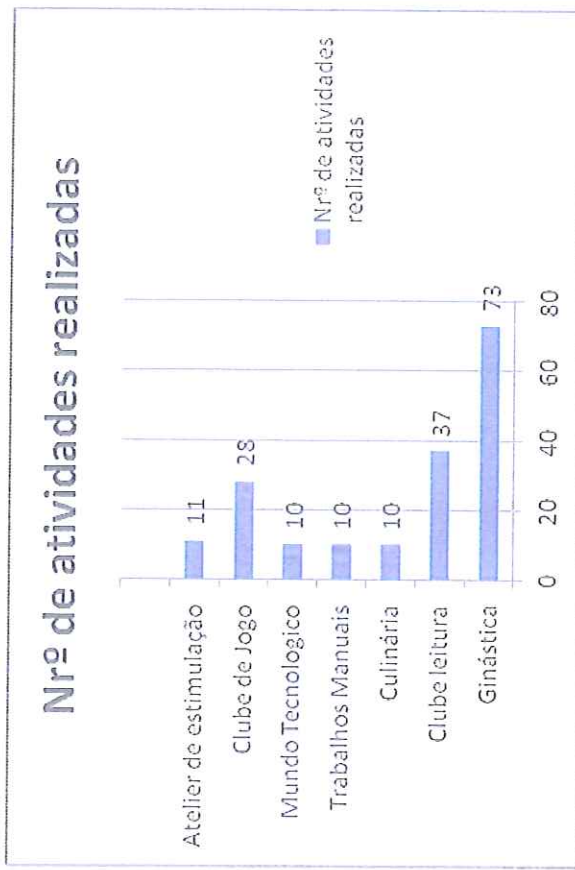

(2º Secretário: Eng.^a Antónia Maria Azevedo Monteiro)



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo Antônio Avaliação 2017

Avaliação do plano de atividades desenvolvimento pessoal e sociocultural de **Janeiro a Dezembro de 2017**

As atividades foram planejadas, tendo em atenção as especificidades e as necessidades de cada cliente/utente, de modo a contribuir para a satisfação e bem-estar individual. De um modo geral os objetivos inicialmente propostos foram alcançados pela maioria dos participantes. No seguinte gráfico, podemos verificar as atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2017.



Apresentamos também, a média de participantes por atividades, sendo possível concluir que as atividades com maior afluência são ginástica, clube de leitura e clube de jogo. Sendo por isso, importante manter estas atividades no PADP do próximo ano.



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2017

Ao Longo do ano, foram desenvolvidas outras atividades de caráter temporário ou esporádico, nomeadamente:

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Cantar as Janeiras	FSA	25/01/2017	Todos os utentes
Torneio de Boccia Sénior	Pavilhão Bernardino Coutinho	01/03/2017	16
Baile de Mascarados	Centro Social e Paroquial de Alpendorada	24/02/2017	25
Baile de Carnaval	FSA	22/02/2017	Todos os utentes
Dia da Mulher	FSA	08/03/2017	Todos os utentes
Missa e Visita Pascal	FSA	17/04/2017	Todos os utentes
Feira da Saúde	Alameda do Hospital - Marco	03 a 05/05/2017	8
Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar	Lidl - Marco de canaveses	28/05/2017 03/12/2017	5
Encerramento das atividades Desportivas	Pavilhão Bernardino Coutinho	26/05/2017	20
Sardinhada Stº António	FSA	13/06/2017	Todos os utentes
Feira Social	Jardim Municipal - Marco	07 a 12 /07/2017	
Missa do Doente	Castelo de Paiva	20/07/2017	16

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2017

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Dia dos Avós Lanche -convívio	FSA	26/07/2017	Todos os utentes
Vindimas	FSA	18/09/2017	12
Festa das Vindimas e de centenário Sr. Pereira	FSA	22/09/2017	Todos os utentes
Procissão das Flores	FSA	13/10/2017	Todos os Utentes
Magusto	FSA	08/11/2017	Todos os Utentes
Festa de Natal	FSA	17/12/2017	Todos os utentes
Missa de Natal	FSA	22/12/2017	Cerca de 60 Utentes
Visita do grupo 237 Escoteiros do Maro de Canaveses	FSA	24/12/2017	Todos os utentes

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Avaliado em:

Responsável pela avaliação:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

Período de Vigência: 01/01/2017 a 31/12/2017

Necessidades de intervenção

O Apoio Social da Fundação Santo Antônio desenvolvido durante o ano de 2017, teve como objetivo promover a inserção social dos indivíduos e das suas famílias. Os indivíduos que comprovadamente se encontram numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente de carência económica, desemprego e situação de doença, são atendidos, orientados e aconselhados sobre os serviços a que podem recorrer. Após avaliação individual de cada situação procede-se à inserção de agregado na resposta social que melhor responde às necessidades do mesmo.

Constituição da Equipa

N.º de Elementos	Identificação	Função	Observações
4	Dr. Manuel António Teixeira	Diretor técnico (DT)	Esta equipa técnica é responsável pelo desenvolvimento e execução de todas as atividades planeadas Na implementação das atividades estarão presentes voluntários (V), estagiários (EST) e Auxiliares de ação direta (AAD), sempre que se justifique.
	Dra. Manuela Teixeira	Técnico de contas (TOC)	
	Dra. Manuela Mendes	Educadora Social (ES)	
	Dra. Daniela Pinto	Assistente Social (AS)	

Definição dos Objetivos

Objetivos Gerais
Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
Promover a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do concelho.
Definir os critérios de atribuição dos bens, dando prioridade às situações de maior risco social.
Promover o envolvimento e a responsabilização social dos habitantes, instituições e empresas, sensibilizando todos estes agentes para a importância da solidariedade e partilha.



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

Atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2017:

Tipo de Atividade	Descrição da atividade	Objectivos	Nº de beneficiários	Calendarização	Recursos Necessários	
					Humanos	Materiais/logísticos
Cantina Social	Distribuição diária de refeições confeccionadas	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	9 Beneficiários (3 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica Cozinheira e Auxiliares de cozinha	Bens alimentares
Cantina Social	Distribuição semanal de cabazes alimentares	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	43 Beneficiários (12 agregados familiares)	Semanalmente	Equipa técnica Auxiliares de cozinha	Bens Alimentares
Cantina Social	Manutenção do Protocolo com o Centro Social de Favões e com a Casa do Povo de Vila Boa do Bispo	Facilitar o acesso aos alimentos a beneficiários que se encontram impedidos de aceder à instituição, por dificuldade de transporte ou outros constrangimentos.	13 Beneficiários (5 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica	
Cantina Social	Organização do Banco Horas	Negociar com os beneficiários a realização de trabalho socialmente útil, prestado de forma voluntária à instituição	19 Beneficiários	2 vezes por semana	Equipa Técnica Trabalhadores da Quinta Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária	Angariação/ organização e disposição de bens para/na Loja.	Recolher, organizar e expor os bens doados à loja, como roupa, calçado, livros, brinquedos, etc.		Durante todo o ano	Equipa Técnica Voluntários Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária	Registo de todos os pedidos efetuados, através da abertura de um processo.	Registrar os pedidos efetuados e comprovar a situação de carência económica	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária	Distribuição dos bens, tendo por base os critérios	Entregar os bens doados a quem mais necessita	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

	de atribuição					
Banco Alimentar	Distribuição de cabazes mensais do Banco Alimentar	Entrega dos alimentos cedidos pelo BA, num cabaz mensal	80 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
Banco Alimentar Cantina Social	Atendimento/ Renovação de processo e recolha de documentos atualizados	Reavaliar a situação do agregado Familiar	100 Agregados	De Janeiro a Março	Equipa Técnica	
Cabazes de emergência	Distribuição de cabazes de emergência	Suprir necessidades imediatas, em situações de grave carência económica, muitas vezes sinalizadas por outras instituições/entidades, nomeadamente CPCJ, EMAT, Equipas de RSI e RLIS.	7 cabazes de emergência 18 Beneficiários	Durante o ano	Equipa técnica	
POAPMC	Distribuição Mensal de géneros alimentares do Fundo de auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas	Apresentação de Candidatura ao POAPMC (Primeiro Trimestre do ano); Atendimento, seleção e registo dos beneficiários; Distribuição Mensal de Cabaz na Fsa e na casa Caerus; Manutenção diária da plataforma SIFEAC	265 beneficiários do concelho do Marco	Março; Novembro e Dezembro	Equipa técnica	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

Registo dos beneficiários abrangidos de Janeiro a Dezembro de 2017:

	Nº Total de Agregados	Nº Total de Beneficiários
Cantina Social	20	63 **entre Outubro e Dezembro o apoio foi cortada para 33 beneficiários, mas FSA apoiou os 63 até Dezembro.
Loja Solidária	137	465
Banco Alimentar	80	216
Cabazes Emergência	7	18
POAPMC	102	265

Aprovado em:

Presidente da Direção:

FSAV1.02.002.00

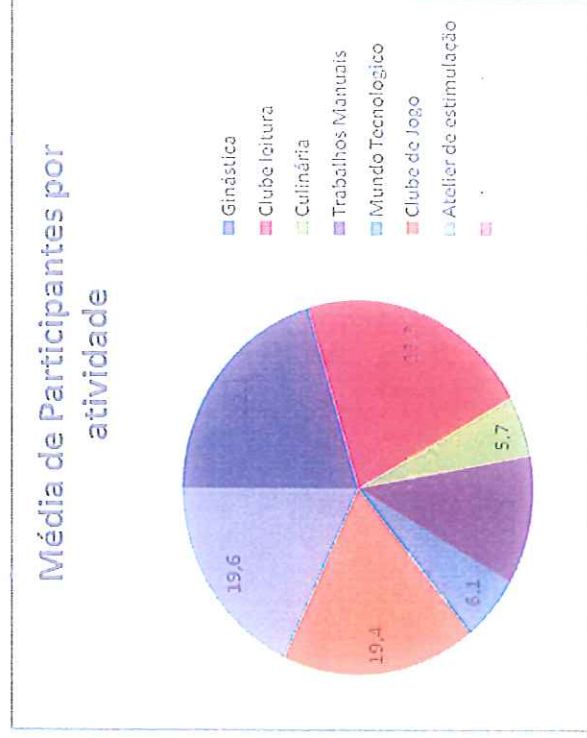
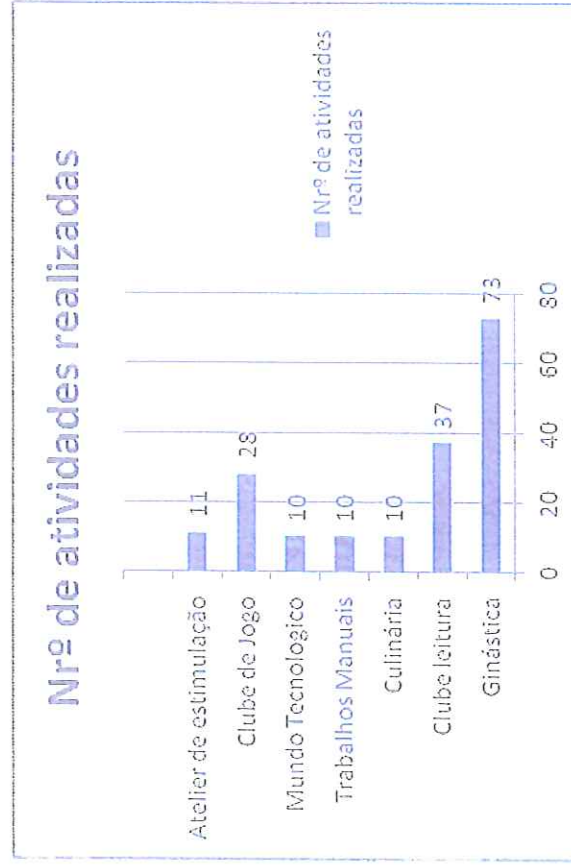
Page 4 de 4



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo Antônio Avaliação 2017

Avaliação do plano de atividades desenvolvimento pessoal e sociocultural de **Janeiro a Dezembro de 2017**

As atividades foram planejadas, tendo em atenção as especificidades e as necessidades de cada cliente/utente, de modo a contribuir para a satisfação e bem-estar individual. De um modo geral os objetivos inicialmente propostos foram alcançados pela maioria dos participantes. No seguinte gráfico, podemos verificar as atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2017.



Apresentamos também a média de participantes por atividades, sendo possível concluir que as atividades com maior afluência são ginástica, clube de leitura e clube de jogo. Sendo por isso, importante manter estas atividades no PADP do próximo ano.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2017

Ao Longo do ano, foram desenvolvidas outras atividades de caráter temporário ou esporádico, nomeadamente:

Atividade	Local	Data	Nrº participantes
Cantar as Janeiras	FSA	25/01/2017	Todos os utentes
Torneio de Boccia Sénior	Pavilhão Bernardino Coutinho	01/03/2017	16
Baile de Mascarados	Centro Social e Paroquial de Alpendorada	24/02/2017	25
Baile de Carnaval	FSA	22/02/2017	Todos os utentes
Dia da Mulher	FSA	08/03/2017	Todos os utentes
Missa e Visita Pascal	FSA	17/04/2017	Todos os utentes
Feira da Saúde	Alameda do Hospital - Marco	03 a 05/05/2017	8
Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar	Lidl - Marco de canaveses	28/05/2017 03/12/2017	5
Encerramento das atividades Desportivas	Pavilhão Bernardino Coutinho	26/05/2017	20
Sardinhada Stº António	FSA	13/06/2017	Todos os utentes
Feira Social	Jardim Municipal - Marco	07 a 12 /07/2017	
Missa do Doente	Castelo de Paiva	20/07/2017	16

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2017

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Dia dos Avós Lanche -convívio	FSA	26/07/2017	Todos os utentes
Vindimas	FSA	18/09/2017	12
Festa das Vindimas e de centenário Sr. Pereira	FSA	22/09/2017	Todos os utentes
Procissão das Flores	FSA	13/10/2017	Todos os Utentes
Magusto	FSA	08/11/2017	Todos os Utentes
Festa de Natal	FSA	17/12/2017	Todos os utentes
Missa de Natal	FSA	22/12/2017	Cerca de 60 Utes
Visita do grupo 237 Escoteiros do Mar de Canaveses	FSA	24/12/2017	Todos os utentes

Avaliado em:

Responsável pela avaliação:

[Handwritten signatures and initials]
Folgueira
Pág. 3 de 3

Período de Vigência: 01/01/2017 a 31/12/2017

O Apoio Social da Fundação Santo Antônio desenvolvido durante o ano de 2017, teve como objetivo promover a inserção social dos indivíduos e das suas famílias. Os indivíduos que comprovadamente se encontram numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente de carência económica, desemprego e situação de doença, são atendidos, orientados e aconselhados sobre os serviços a que podem recorrer. Após avaliação individual de cada situação procede-se à inserção de agregado na resposta social que melhor responde às necessidades do mesmo.

N.º de Elementos	Identificação	Função	Observações
4	Dr. Manuel António Teixeira	Diretor técnico (DT)	Esta equipa técnica é responsável pelo desenvolvimento e execução de todas as atividades planeadas
	Dra. Manuela Teixeira	Técnico de contas (TOC)	Na implementação das atividades estarão presentes voluntários (V), estagiários (EST) e Auxiliares de ação direta (AAD), sempre que se justifique.
	Dra. Manuela Mendes	Educadora Social (ES)	
	Dra. Daniela Pinto	Assistente Social (AS)	

Objetivos Gerais
Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Promover a melhoria das condições de vida das famílias carentiadas do concelho.
Definir os critérios de atribuição dos bens, dando prioridade às situações de maior risco social.
Promover o envolvimento e a responsabilização social dos habitantes, instituições e empresas, sensibilizando todos estes agentes para a importância da solidariedade e partilha.



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

Atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2017:

Tipo de Atividade	Descrição da atividade	Objectivos	Nº de beneficiários	Calendarização	Recursos Necessários	
					Humanos	Materiais/logísticos
Cantina Social	Distribuição diária de refeições confeccionadas	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	9 Beneficiários (3 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica Cozinha e Auxiliares de cozinha	Bens alimentares
Cantina Social	Distribuição semanal de cabazes alimentares	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	43 Beneficiários (12 agregados familiares)	Semanalmente	Equipa técnica Auxiliares de cozinha	Bens Alimentares
Cantina Social	Manutenção do Protocolo com o Centro Social de Favões e com a Casa do Povo de Vila Boa do Bispo	Facilitar o acesso aos alimentos a beneficiários que se encontram impedidos de aceder à instituição, por dificuldade de transporte ou outros constrangimentos.	13 Beneficiários (5 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica	
Cantina Social	Organização do Banco Horas	Negociar com os beneficiários a realização de trabalho socialmente útil, prestado de forma voluntária à instituição	19 Beneficiários	2 vezes por semana	Equipa Técnica Trabalhadores da Quinta Função da Lavandaria	
Loja Solidária	Angariação/ organização e disposição de bens para/na Loja.	Recolher, organizar e expor os bens doados à loja, como roupa, calçado, livros, brinquedos, etc.		Durante todo o ano	Equipa Técnica Voluntários Função da Lavandaria	
Loja Solidária	Registo de todos os pedidos efetuados, através da abertura de um processo.	Registar os pedidos efetuados e comprovar a situação de carência económica	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária	Distribuição dos bens, tendo por base os critérios	Entregar os bens doados a quem mais necessita	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	



Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

	de atribuição					
Banco Alimentar	Distribuição de cabazes mensais do Banco Alimentar	Entrega dos alimentos cedidos pelo BA, num cabaz mensal	80 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
Banco Alimentar Cantina Social	Atendimento/ Renovação de processo e recolha de documentos atualizados	Reavaliar a situação do agregado Familiar	100 Agregados	De Janeiro a Março	Equipa Técnica	
Cabazes de emergência	Distribuição de cabazes de emergência	Suprir necessidades imediatas, em situações de grave carência económica, muitas vezes sinalizadas por outras instituições/entidades, nomeadamente CPCJ, EMAT, Equipas de RSI e RLIS.	7 cabazes de emergência 18 Beneficiários	Durante o ano	Equipa técnica	
POAPMC	Distribuição Mensal de géneros alimentares do Fundo de auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas	Apresentação de Candidatura ao POAPMC (Primeiro Trimestre do ano); Atendimento, seleção e registo dos beneficiários; Distribuição Mensal de Cabaz na Fsa e na casa Caerus; Manutenção diária da plataforma SIFEAC	265 beneficiários do concelho do Marco	Março; Novembro e Dezembro	Equipa técnica	







Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC)
Avaliação 2017

Registro dos beneficiários abrangidos de Janeiro a Dezembro de 2017:

	Nº Total de Agregados	Nº Total de Beneficiários
Cantina Social	20	63 **entre Outubro e Dezembro o apoio foi cortada para 33 beneficiários, mas FSA apoiou os 63 até Dezembro.
Loja Solidária	137	465
Banco Alimentar	80	216
Cabazes Emergência	7	18
POAPMC	102	265

Aprovado em:

Presidente da Direção:

FEV 2018 02.002.00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]